



JOGOS DIDÁTICOS: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Francisco José Furtado Souto, jose.souto@aluno.uece.br;
Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro,
francisco.mirtiel@uece.br.

RESUMO

Este resumo expandido, caracterizado como relato de experiência, tem como finalidade expor as experiências adquiridas por mim no período de outubro a dezembro de 2021, período esse em que fui bolsista de extensão - NEDIMPE. Assim, este estudo tem por objetivo geral compreender que implicações o uso de jogos didáticos trazem para a prática pedagógica de professores. A pesquisa bibliográfica, fundamentando-se nos estudos de Araújo (2020); Cunha (2014); e Machado (2005). Evidencia-se que os jogos didáticos são um instrumento de aprendizagem que mostram grande eficiência durante o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Jogos Didáticos; Prática Pedagógica; Professor.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência que, onde abordarei minha experiência como bolsista de extensão – NEDIMPE em 2021, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), no campus da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI). Destaco que me tornei bolsista já na metade do mês de outubro, e como eu já era membro do Núcleo de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisa em Educação (NEDIMPE) apenas dei continuidade às atividades que já estávamos realizando. A bolsa de extensão é financiada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) no âmbito do Programa de Bolsa Acadêmica de Inclusão Social (BSocial).

A bolsa de extensão se caracteriza principalmente por promover práticas acadêmicas que conectam os estudantes da universidade com a comunidade que cerca a



mesma. Além disso a extensão, que faz parte do tripé da universidade (ensino, pesquisa e extensão) se torna responsável por articular as outras duas partes desse tripé, difundindo o conhecimento da faculdade para a população.

Ressalto que todas as atividades, encontros e ações que foram realizadas dentro do NEDIMPE ocorreram de forma remota em virtude da pandemia de COVID-19, assim sendo, esta pesquisa tem como objetivo compreender que implicações o uso de jogos didáticos trazem para a prática pedagógica de professores, sendo realizada a partir de uma revisão bibliográfica baseada nos seguintes autores Araújo (2020); Cunha (2014) e Machado (2005).

O interesse pela pesquisa surgiu a partir da minha experiência como bolsista de extensão e da participação nas ações que foram realizadas pelo NEDIMPE em escolas da cidade de Itaipoca-Ceará em 2021, onde o foco eram metodologias ativas de ensino e jogos didáticos. Além disso, saliento a importância da pesquisa no âmbito pessoal, pois agrega a mim conhecimentos a partir da experiência como bolsista e como integrante do NEDIMPE.

A seguir consta a fundamentação teórica, onde é discutida a questão da importância dos jogos didáticos em sala de aula; a metodologia, onde trago como foram desenvolvidas as atividades dentro da bolsa; os resultados, no qual evidencio meus aprendizados durante esse período; e as considerações finais, onde trago um resumo de tudo o que foi exposto aqui.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde sempre foi necessário que o educador buscasse meios e diferentes recursos para que o processo de aprendizagem dos alunos se desse da melhor maneira possível, dessa maneira vê-se que a constante atualização do professor é de fato essencial. Assim, surgem as diversas metodologias de ensino utilizadas para que tal objetivo educacional seja alcançado, e com isso entram os jogos didáticos, elementos que se tornam fundamentais nesse processo.



Com relação a isso, Araújo (2020, p. 06) destaca que:

Esses jogos, no entanto, valem se articulados à ação docente planejada, intencional, na qual o(a) professor(a) escolhe o recurso que melhor se aplica ao conteúdo a ser aprendido e organiza as estratégias didáticas e as formas de mediação que, efetivamente, vão poder ajudar os(as) alunos(as) a compreenderem os princípios da notação da língua. É isso que faz com que os jogos se constituam como um recurso didático e não apenas um material lúdico, motivador (ARAÚJO, 2020, p. 06).

Frente a isso cabe ressaltar que não basta pegar um jogo e levar para a sala de aula, afinal esse jogo necessita estar articulado com os conteúdos a serem estudados, além de estar de acordo com o objetivo de cada aula ministrada. Outro ponto é que esse jogo logo após passar por essa análise deve ser tratado como um recurso didático e não como apenas um meio lúdico e que motiva os alunos a quererem aprender.

Logo entra nessa discussão a questão da prática pedagógica do professor, onde entende-se que é algo que é construído com o passar do tempo, e com a construção da identidade do professor. Além disso, “O que precisa ficar claro na formação de professores é que há uma distinção entre a prática pedagógica vivenciada na formação inicial e as outras práticas pedagógicas que irá experimentar no decorrer de sua formação continuada” (MACHADO, 2005, p. 130).

Ou seja, o que se vê e entende-se por prática pedagógica durante a formação inicial, às vezes acaba sendo algo diferente do que se vê no exercício da profissão. E por isso há a urgência de se estar realizando cursos de formação continuada para que o mesmo possa se renovar e se adaptar às situações que surgirem.

Desse ponto de vista Cunha (2014, p. 796) frisa que:

Temos defendido que a valorização das experiências dos professores com seus estudantes se constitui no campo preferencial de formação e de teorização das práticas pedagógicas na educação escolarizada. Sua exploração se estabelece como referência da reflexão, analisando avanços, peculiaridades e desafios.

Assim, os professores além de buscarem conhecimentos por meio desses cursos de formação continuada, também o alcançam por meio das relações e trocas de experiências com seus alunos. Afinal, em todas as interações que os professores



realizam há uma troca de conhecimentos para ambos os lados, o que acrescenta na sua formação contínua.

3. METODOLOGIA

As atividades da bolsa, orientadas pelo professor Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro, foram todas realizadas de forma remota no ano de 2021, por meio da plataforma *Google Meet*, onde ocorrem, às quartas-feiras, os encontros do NEDIMPE a cada 15 dias, e pelo *Google drive*, onde são disponibilizados artigos e capítulos de livros para realizarmos fichamentos. Além disso, outra atividade da bolsa é a produção deste resumo expandido para apresentação no VI seminário de estágio supervisionado e práticas de ensino (SEPE). Este estudo, decorrente de um relato de experiência, é pautado ainda em uma revisão de literatura, fundamentada nos seguintes autores: Araújo (2020); Cunha (2014) e Machado (2005).

4. RESULTADOS

A bolsa de extensão - NEDIMPE tem me possibilitado diversos aprendizados para minha formação, principalmente no que tange às experiências relacionadas à extensão (do tripé ensino, pesquisa e extensão). Assim, a bolsa tem me proporcionado conhecer melhor o espaço em que futuramente atuarei, pois por meio das ações realizadas nas escolas tive a oportunidade de entrar em contato com o ambiente escolar.

Destaco ainda que essa experiência como bolsista também tem me ajudado a melhorar minha escrita em trabalhos acadêmicos, já que tenho que escrever trabalhos acadêmicos. Ressalto ainda que todas as atividades estão sendo realizadas de forma remota, logo a experiência é diferente da forma presencial, entretanto, ambas são experiências que agregam muito em uma formação docente e pessoal.



Além disso, os jogos didáticos se apresentam como um forte elemento que contribui para um bom desenvolvimento cognitivo dos alunos, além de ser uma forma mais divertida e eficiente para o processo de aprendizagem do aluno.

5. CONCLUSÃO

A bolsa de extensão - NEDIMPE traz uma proposta que se torna essencial para a minha formação inicial docente, tendo em vista que o discente necessita dessa interação e troca de conhecimentos com a comunidade, o que agrega muito na sua formação inicial. Além do mais, o discente de licenciatura precisa conhecer bem o campo de atuação em que ele irá atuar e a extensão se apresenta como uma ótima forma que que isso ocorra.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Liane Castro. Artigo – Jogos como recursos didáticos na alfabetização: o que dizem e fazem as professoras. **Educação em Revista**. v. 36, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/4SpNr9ffx8qpC96q8SP3tcB/?lang=pt>. Acesso em: 29 dez. 2021.

CUNHA, Maria Isabel da. Aprendizagem da docência em espaços institucionais: é possível fazer avançar o campo da formação de professores? Campinas; Sorocaba, SP: **Avaliação**, v. 19, n. 3, p. 789-802, nov./2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/307767808_Aprendizagem_da_docencia_em_espacos_institucionais_e_possivel_fazer_avancar_o_campo_da_formacao_de_professor es. Acesso em: 29 dez. 2021.

MACHADO, Virgínia. Definições de prática pedagógica e a didática sistêmica: considerações em espiral. **Revista Didática Sistêmica**, v.1, out./dez. 2005. Disponível em: Definições de prática pedagógica e a didática sistêmica: considerações em espiral (furg.br). Acesso em: 28 dez. 2021.